



A INCIDENCIA DE HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDARIO NUTRICIONAL DE EQUINOS RESGATADOS

JOSÉ EDUARDO VIGILATO FERNEDA, TATIANA PRADO DUARTE, LUIZ FELIPE DE FREITAS FONSECA PEREIRA, JOSE JOFFRE BAYEUX

RESUMO

Introdução: Os cavalos são animais domesticados há milhares de anos e têm desempenhado um papel importante na história da humanidade. Eles já foram utilizados para transporte, agricultura, guerra, esportes. A sua grande força física, resistência e habilidade de se adaptar a diferentes ambientes fizeram deles uma espécie valiosa para as sociedades humanas ao longo da história. Além disso, a relação entre humanos e cavalos é uma das mais antigas e duradouras parcerias entre animais e seres humanos, envolvendo cuidados, treinamento, respeito e afeto. No entanto, um problema relacionado ao abandono desses animais está cada vez mais presente. Nota-se, assim, uma grande quantidade de animais com lesões, deficiências e doenças adquiridas por estarem nas ruas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as condições em que um equino foi encontrado no município de Santa Branca, SP, com o intuito de explicar as deficiências locomotora e nutricional que foram adquiridas pelo animal durante o período de abandono. **Metodologia:** Em fevereiro de 2023, uma égua sem raça definida (SRD) de aproximadamente 20 anos foi resgatada pela Cocheira Fraterna, juntamente com um médico veterinário responsável. A organização acolheu o animal e se responsabilizou pelo tratamento e pelos requisitos básicos necessários para garantir uma vida saudável ao animal. **Resultados:** Através de exames físicos, laboratoriais e de imagem, realizados por um especialista em radiologia, foi diagnosticada uma Osteodistrofia Fibrosa nos membros pélvicos do animal. Essa complicação óssea foi ocasionada pelo hiperparatireoidismo secundário nutricional, que afetou o animal pelo resto da vida. O quadro foi diagnosticado após o conjunto de evidências obtidas, incluindo a gravidez que foi concluída. **Conclusão:** O caso apresentado ressalta a importância do cuidado e da responsabilidade com os cavalos, que por irresponsabilidade do ser humano foi declarado um caso irreversível do animal. O trabalho da Cocheira Fraterna em resgatar e cuidar da égua diagnosticada com Osteodistrofia Fibrosa serve como exemplo de que é possível fazer a diferença na vida desses animais e garantir que eles tenham uma vida saudável e digna.

Palavras-chave: Osteodistrofia Fibrosa; Médico Veterinário; Deficiência locomotora e nutricional; Cavalos; Abandono.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil encontra-se em terceiro lugar no ranking mundial de rebanhos de equinos, de acordo com pesquisa divulgada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do

Brasil (CNA). No entanto, enfrentamos um grande problema: o abandono desses animais. Quando os seres humanos tomam essa infeliz decisão, os animais têm que lidar com uma infinidade de problemas nas ruas, incluindo um grave problema nutricional.

O hiperparatireoidismo secundário nutricional ocorre com frequência em equinos, sendo uma das principais causas o desequilíbrio na ingestão elevada de quantidades de fósforo e um déficit de cálcio. Isso acaba desregulando e diminuindo a quantidade da concentração sérica de cálcio, aumentando, concomitantemente, o paratormônio (PTH), com o tempo, esse excesso de hormônio da paratireoide pode levar a uma desmineralização óssea e à formação de tecido fibroso no lugar do tecido ósseo normal, (SWENSON; REECE, 2016).

Os sintomas da Osteodistrofia Fibrosa em equinos podem incluir claudicação, deformidades ósseas e fraturas ósseas. O tratamento envolve a correção da deficiência de cálcio e fósforo, além do tratamento da causa subjacente da doença. Em alguns casos, pode ser necessário o uso de suplementos de cálcio e fósforo e a administração de medicamentos para controlar a produção excessiva de hormônio da paratireoide, (CARLTON; MCGAVIN, 2016).

Por conta disso, o tema do hiperparatireoidismo secundário nutricional foi abordado. Isso ocorreu devido à intercorrência de um animal encontrado já totalmente debilitado e resgatado pela Cocheira Fraterna. O conteúdo escolhido se destacou nas adversidades encontradas na égua, e, devido ao período prolongado da patologia, acabou se tornando algo mais complexo, evoluindo para uma Osteodistrofia Fibrosa.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados para o desenvolvimento do diagnóstico diferencial do animal, além dos exames físicos, incluíram exames laboratoriais, como hemograma, e exames de imagem. Um profissional especializado em radiologia equina foi até o local para diagnosticar possíveis motivos da claudicação apresentada pelo animal.

Todas as medidas relacionadas aos laudos que favoreceram o diagnóstico foram realizadas no período de fevereiro a março de 2023. Assim, em um curto espaço de tempo, foram descobertas as razões das complicações que a égua relatada enfrentava.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a chegada do animal na Cocheira Fraterna, o Médico Veterinário responsável iniciou o exame do animal resgatado, começando pelo exame físico, realizando palpação, auscultação e observação de todos os sinais clínicos que o paciente apresentava. Além dos exames físicos, foram realizados exames laboratoriais que reforçaram o diagnóstico do hiperparatireoidismo secundário nutricional (HNS). A forte claudicação que a égua apresentava era extremamente preocupante, então foi solicitado um exame radiológico para verificar a possível razão da falta de flexão e extensão nos membros pélvicos.

Com o laudo realizado pelo radiologista, foi constatado fraturas nas inserções dos ligamentos em relação aos ossos responsáveis pela articulação metatarso falangeana (boleto), articulação femoro-tíbio-patelar e articulação tíbio-társica. Essas fraturas foram causadas por uma deficiência na densidade óssea no córtex dos ossos envolvidos, resultando em fragilidade e rompimento das inserções dos ligamentos nos locais de origem. Fisiologicamente, esses problemas são decorrentes das alterações de paratormônio (PTH) com calcitonina e calcitriol, que são responsáveis pela regulação da concentração de cálcio em fluidos extracelulares. A principal função do PTH é manter as concentrações plasmáticas de cálcio (Ca) (BARBER, 2004). O aumento do PTH em resposta à diminuição do Ca plasmático pode resultar em reabsorção óssea e alterações na homeostase mineral.

Essas fraturas encontradas são de grande importância para o diagnóstico diferencial que foi realizado, pois a égua já tinha uma idade considerável e, como foi resgatada da rua já com o HNS adquirido, a Osteodistrofia fibrosa foi imediatamente correlacionada, (CARLTON; MCGAVIN, 2016).

4 CONCLUSÃO

Com o relato de caso apresentado, juntamente aos fatos mencionados anteriormente, é evidente que o hiperparatireoidismo secundário foi adquirido devido a desequilíbrios fisiológicos. Se esse problema tivesse sido detectado com antecedência, poderiam ter sido evitados danos e patologias resultantes, mas como o animal era abandonado não foi possível, e como caso relatado em que houve a manifestação de Osteodistrofia Fibrosa, devido ao HNS, levando a fraturas irreversíveis e claudicação permanente do equino. Portanto, conclui-se que a manutenção da homeostase fisiológica é de extrema importância e que um desequilíbrio hormonal pode ter consequências graves e irreversíveis em um animal.

REFERÊNCIAS

CARLTON, William W.; MCGAVIN, M. Donald. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

GOBESSO, A.A.O. et al. Comparação entre diferentes fontes de minerais em equinos com hiperparatireoidismo nutricional secundário. Arq. Sutiãs. Med. Saiba. Zootec., v.73, n.1, p.73-81, 2021.

LEITE, J. E. B. et al. Aspectos radiográficos da mandíbula e crista interdentária de bovinos induzidos ao hiperparatireoidismo secundário nutricional. R. bras. Ci. Vet., v. 11, n. 1/2, p. 16-20, jan./ago. 2004.

MAIDANA, L.; AVALOS, A.; CÁCERES, L. Osteodistrofia fibrosa nutricional em equinos criados a pasto de Panicum maximum variedade Gatton panic no município de Boquerón – Alto Paraguai. Compêndio de comunicação breve de ciências veterinárias, Departamento de Ciências Patológicas - Faculdade de Ciências Veterinárias - Universidade Nacional de Assunção, v. 1 pág. 1-7, 2021.

MENEZES, Helena dos Santos. Abandono de equídeos no Distrito Federal. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama-DF, 2022. Orientador (a): Prof (a). Dr.a Vanessa da Silva Mustafa

QUEIROZ, Daniela Junqueira de; BERNARDI, Nara Saraiva; DIAS, Déborah penteado Martins; CADIOLI, Fabiano Antônio. Hiperparatireoidismo nutricional secundário em equinos e ruminantes: revisão de literatura. Ciência Animal Brasileira, v. 16, n. 2, p. 233-242, 2015. DOI: 10.3738/1982.2278.1093. Recebido em: 23 abr. 2014. Aprovado em: 29 maio. 2015.

SWENSON, Melvin J.; REECE, William O. (Eds.). Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.